

IMÓVEIS

CLASSITEL
3321-8600

Editora: Maria Helena Fabríz - mhfabriz@redegazeta.com.br - Tel.: (27) 3321-8360

Nova paisagem urbana

TENDÊNCIA Arquitetura dos novos edifícios destaca formas geométricas, varandas curvas e materiais tecnológicos, criando uma nova identidade visual para a Grande Vitória

SILVIA GOULART

Forma, tipologia, volumetria, cor. Certamente você não conseguiria entender como esses conceitos são aplicados nas construções da Grande Vitória. Mas, ao observar alguns novos empreendimentos residenciais e comerciais, você certamente vai entender do que estamos falando. A atual tendência na arquitetura capixaba promete transformar a paisagem urbana atual, com uma mistura de formas e cores.

Se antes predominavam edifícios no estilo "caixote", hoje profissionais locais lançam mão de muitas curvas e formas geométricas diversificadas para dar mais glamour à arquitetura, considerada também um "cartão de visi-

tas" das cidades capixabas.

Nos edifícios residenciais, a marca dos projetos locais fica por conta das varandas. "Hoje, praticamente todos os prédios residenciais mais novos contam com varandas. É uma tendência padrão", observa a vice-presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, seccional Espírito Santo, Aparecida Borges. Ainda de acordo com ela, os profissionais vêm surpreendendo o mercado com projetos mais personalizados, dando novas formas às varandas e fugindo do padrão estético.

Além disso, novas cores e materiais surgem para dar suporte ao visual. "Os edifícios são decorados com granitos ou mármore brancos e tintas e argamassas mais claras. As novas obras estão mais discretas

e não "brigam" com os prédios vizinhos e nem poluem o visual natural dos bairros", avalia o arquiteto Augusto Alvarenga. "A tendência agora é projetar imóveis que se destacam dos demais pela simplicidade e que se aliam à natureza para embelezar a paisagem da nossa região", completa.

O arquiteto observa ainda que é em Vila Velha onde se localizam mais edifícios com essas características, já que o local vem recebendo inúmeros obras nos últimos meses.

MODERNIDADE. Se nos projetos residenciais a tendência é aproximar desenhos e materiais à paisagem natural, na arquitetura de edifícios comerciais o que predomina são linhas futurísticas e ma-



ESTILO. Na orla de Vila velha, é possível conferir a o atual estilo arquitetônico de prédios residenciais: cores claras, muros de vidro e varandas sinuosas. FOTO: FÁBIO VICENTINI

teriais altamente tecnológicos, que aliam pele de vidro, granito e alumínio.

Para o arquiteto Kennedy P.C.R. Vianna, essa é uma

tendência mundial, mas os profissionais precisam ousar um pouco mais para apresentar resultados satisfatórios e não prejudi-

car a área de entorno. "O vidro, por exemplo, precisa ser bem utilizado, já que reflete muita luz e calor do sol", analisa.

Moderno e tecnológico



OUSADO. O projeto levou cerca de três anos para ser concluído e aprovado, mas o resultado promete marcar a paisagem da Enseada do Suá, em Vitória. O edifício Global Tower, da Galwan, foi projetado pelo arquiteto Kennedy P.C.R Vianna e segue a tendência mundial de se revestir prédios comerciais com pele de vidro e alumínio. O profissional dá um toque a mais, incorporando granito e um formato piramidal ao projeto. “Sempre respeitando o patrimônio cultural e ecológico da região”, diz Vianna. O prédio deve ficar pronto em menos de três anos.

Silhuetas



- ◆ VARANDAS PRONUNCIADAS. “Os novos empreendimentos residenciais da Grande Vitória são muito bem servidos de varandas. Outras características marcantes são o muro de vidro, na frente. As fachadas também ganharam tons pastéis ou recebem revestimento em granito claro Já é uma identidade da arquitetura local”, afirma o presidente do IAB, André Luiz de Souza. O projeto do arquiteto Augusto Alvarenga (foto), prova que esse estilo é uma tendência para os próximos lançamentos.